



Por determinação de Sua Excelência

Presidente da A. R., 3.ª DAPICD.

01.07.04

181

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

RT

MENCIONE-SE PUBLICQUE-SE
E EXPEÇA-SE
2001/02/10

Ex.mo senhor
Presidente da Assembleia
Da República
Dr. António de Almeida Santos

REQUERIMENTO Nº 1970/VIII/2ª (AC)

Sobre o Assassínio da Linha Ferroviária do Oeste

O dia 1 de Julho, irá ficar na história, como o dia em que um governo, por sinal socialista, decidiu assassinar em definitivo a Linha Ferroviária do Oeste.

A partir deste dia, data da entrada em vigor do novo horário de Verão da C.P., acabaram as ligações directas entre Caldas da Rainha e Lisboa.

Esta decisão, junta-se a outras decisões dos governos liderados pelo engenheiro António Guterres, de assassinar lentamente esta linha ferroviária. Esta decisão junta-se à não renovação do material circulante da via e ao encerramento gradual ~~de estações e~~ apeadeiros, nos últimos 6 anos.

Assembleia da República
Câmara do Presidente

N.º de Entrada 4008

Classificação

05.03.03

n.º 201 + 11



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

131

É uma grande perda para Leiria e para o Oeste. Para os seus cidadãos e para as suas empresas. Que ficam definitivamente sem uma linha ferroviária vital para a sua rede de transportes e comunicações.

Leiria e Oeste ficam mais pobres com este assassinato. Porque para além da importância económica e social desta via, o que está em causa é também a sua importância histórica e cultural.

É que a Linha Ferroviária do Oeste, tem na história e na memória de sucessivas gerações de Leiria e do Oeste, uma importância especial. Logo no início do século e nas décadas que se seguiram, foi um instrumento estratégico e decisivo para o desenvolvimento económico e social desta zona do País.

Aproximou concelhos e pessoas. Abriu novos horizontes. Contribuiu para criar riqueza para esta região. Atraiu muita gente. Foi um dos seus cartões de visita mais emblemáticos.

Por tudo isto, o dia 1 de Julho foi um dia muito triste.

Porque, Leiria e o Oeste têm razões para acreditar que foram enganados.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

LR

Enganados pelo Primeiro-Ministro e por outras responsáveis, como o Ministro Ferro Rodrigues, o Secretário de Estado José Augusto Carvalho, Os Governadores Cívicos de Leiria e de Lisboa, Carlos André e Alberto Avelino e por figuras públicas de Leiria e do Oeste que os têm apoiado.

Afinal, o que aconteceu às promessas eleitorais de 1995, feitas por exemplo pelo ex-Deputado Henrique Neto, de que com a vitória do Partido Socialista, Leiria e o Oeste, irião ter uma linha moderna e funcional, ao serviço das pessoas e das empresas?

A Linha do Oeste está em 2001 muito pior do que estava em 1995. E em 1995 já não gozava de grande saúde por ausência de grandes investimentos.

Para que serviram, os últimos 6 anos?

Quem é que pode acreditar num governo que diz que vai construir o TGV, se ao mesmo tempo assassina uma Linha Ferroviária como a do Oeste? É óbvio que ninguém!

A partir de agora passa a ser uma linha inter-regional, sem ligações directas nem a Coimbra, nem a Lisboa. Cercada e isolada. Amputada dos



135

seus dois braços. Amputada e abandonada. A sangrar até ao dia da sua morte..

A partir de agora quem nela circular, terá de parar em todas as estações e apeadeiros. No sentido Sul mudando na estação do Cacém para a Linha de Sintra. No sentido Norte sem ligação à Linha do Norte.

Assim sendo, tendo por base as disposições constitucionais e legais em vigor, Feliciano Barreiras Duarte, Deputado eleito pelo circulo eleitoral do Distrito de Leiria pelo P.S.D., requer ao Ministro da Equipamento Social e Obras Públicas as seguintes informações:

1. Porque é que o governo decidiu acabar com a ligação directa a Lisboa, através da Linha do Oeste?
2. Porque é que o governo não transforma a Linha Ferroviária do Oeste numa linha moderna, instrumento decisivo para os cidadãos e para as empresas de Leiria e do Oeste, à semelhança do que está a fazer noutras zonas do País?
3. Porque é que o governo não divulga publicamente, todo o estudo efectuado pela C.P., sobre a Linha do oeste? O que receia com o seu conhecimento?



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Assembleia da República, 02 de Julho de 2001.

Feliciano Barreiras Duarte
(Deputado)
